

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA CONJUNTA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IAPEN - INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE GARÇA, REALIZADA EM 26 DE MARÇO DE 2025.

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de março do ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco), às 8:30 (oito e trinta) horas, no auditório da autarquia, reuniram-se os membros do Conselho de Administração do IAPEN Srs. Erasmo Hideaki Kaihatu, Francisco Ferreira dos Santos, Luiz Roberto Lopes de Souza, Pedro José Frasson, Rafael de Oliveira Mathias, Zilda Marques da Costa Miranda, o Conselheiro e membro do Comitê de Investimentos Paulo Victor do Amaral de Souza, os Conselheiros Suplentes Ederson Bofetti e Odair Krugner, e os membros do Comitê de Investimentos José Nildo Moreira Tavares e Marcelo Batista Assis e José Roberto Carvalho, ausentes os membros do Conselho de Administração Fabio Henrique Maximiano da Silva e Liliana Burneiko Leite Martins. Presente também, o Diretor Superintendente e Presidente do Comitê de Investimentos Sr. Eduardo Rosa, o qual tem voz, mas não tem direito a voto nas decisões do Conselho de Administração. O presidente do Conselho Sr. Pedro José Frasson, constatando a existência de número legal de conselheiros declarou aberta a reunião, e solicitou a secretária a leitura da ata da reunião ordinária anterior, realizada no dia 22 de janeiro 2025, a qual foi aprovada por unanimidade. Dando continuidade à pauta foi apresentado o balancete das receitas e despesas dos meses de janeiro, fevereiro, e acumulado no ano de 2025. No mês de janeiro apresentou um total de receitas de R\$ 2.174.641,48, sendo que desse valor, R\$ 166.602,98 corresponde a realização de ganhos em decorrência de resgates de investimentos ocorridos no mês, ocorreram ainda pagamentos de despesas orçamentárias no total de R\$ 116.777,30 e o pagamento de restos a pagar no valor de R\$ 2.148.634,61, gerando resultado negativo de R\$ 90.770,43 para o mês. No mês de fevereiro apresentou um total de receitas de R\$ 2.764.653,24, sendo que desse valor, R\$ 211.593,10 corresponde a realização de ganhos em decorrência de resgates de investimentos ocorridos no mês, ocorreram ainda pagamentos de despesas orçamentárias no total de R\$ 2.651.395,91, gerando resultado positivo de R\$ 113.257,33 para o mês. No acumulado do ano apresentou um total de receitas de R\$ 4.939.294,72, sendo que desse valor, R\$ 378.196,08 corresponde a realização de ganhos em decorrência de resgates de investimentos ocorridos no período, ocorreram ainda pagamentos de despesas orçamentárias no total de R\$ 2.768.173,21 e o pagamento de restos a pagar no valor de R\$ 2.148.634,61, gerando resultado positivo de R\$ 22.486,90 no acumulado do ano. O Superintendente informou que, o aporte para cobertura da insuficiência financeira, não é considerado para essa apuração. Em seguida foram apresentados os "Demonstrativos de Receitas e Despesas do Fundo Financeiro" dos meses de janeiro e fevereiro, sendo que no mês de janeiro as receitas totalizaram R\$ 704.745,17, o aporte por insuficiência financeira foi de R\$ 564.754,79, as despesas totalizaram R\$ 1.227.859,47 e ocorreu o pagamento da trigésima terceira parcela do acordo

C. d. S.

EL

X

Erasmo

Paulo

Odair

do Processo nº 1002092-15.2020.8.26.0201, no valor de R\$ 38.696,31, apurando um superávit de R\$ 2.944,18 para o mês. No mês de fevereiro as receitas totalizaram R\$ 1.095.620,30, o aporte por insuficiência financeira foi de R\$ 591.619,48, as despesas totalizaram R\$ 1.577.610,45 e ocorreu o pagamento da trigésima quarta parcela do acordo do Processo nº 1002092-15.2020.8.26.0201, no valor de R\$ 39.092,02 apurando um superávit de R\$ 70.537,31 para o mês, no acumulado do ano o Fundo Financeiro apresentou um total de receitas de R\$ 1.800.365,47, aporte por insuficiência financeira de R\$ 1.156.374,27, despesas no total de R\$ 2.805.469,92 e o pagamento de duas parcelas do acordo do Processo nº 1002092-15.2020.8.26.0201, no valor total de R\$ 77.788,33, sendo mantido o equilíbrio financeiro do fundo. O Superintendente lembrou que conforme previsto no Artigo 81 da Lei Complementar nº 88 de 11 de outubro de 2022 "§ 1º, sempre que ocorrer déficit financeiro entre a arrecadação das receitas do Fundo Financeiro e o valor gasto com os benefícios previdenciários e demais despesas de responsabilidade do fundo, a cobertura será de responsabilidade dos órgãos ou entidades da Administração Pública Direta ou Indireta, repassada mensalmente na proporção dos proventos de aposentadorias e pensões decorrentes de cada órgão ou entidade.", as quais estão sendo cumpridas rigorosamente, mantendo em dia todas as obrigações do fundo financeiro, encerrando o mês de fevereiro com um saldo em caixa de R\$ 346.487,78. Na sequência foram apresentados os "Demonstrativos das Despesas Administrativas" dos meses de janeiro e fevereiro, sendo que no mês de janeiro as receitas totalizaram R\$ 92.909,24 e despesas de R\$ 96.937,61, gerando um déficit de R\$ 4.028,37 para o mês. No mês de fevereiro as receitas totalizaram R\$ 95.649,23 e despesas de R\$ 83.921,57, gerando um superávit de R\$ 11.727,66 para o mês. No acumulado do ano as receitas totalizaram R\$ 188.558,47 e despesas de R\$ 180.859,18, gerando um superávit de R\$ 7.699,29 para o período. O Superintendente informou que continuam em dia todas as obrigações da despesa administrativa, e o fundo encerrou o mês de fevereiro com um saldo em caixa de R\$ 197.229,35. Quanto aos "Demonstrativo de Receitas e Despesas do Fundo Previdenciário", no mês de janeiro as receitas totalizaram R\$ 1.365.73,28 e as despesas R\$ 1.106.537,14, resultando em um superávit de R\$ 259.256,14 para o mês. No mês de fevereiro as receitas totalizaram R\$ 1.517.243,58 e as despesas R\$ 1.149.317,58, resultando em um superávit de R\$ 367.26,00 para o mês. No acumulado do ano as receitas totalizaram R\$ 2.883.036,86 e as despesas R\$ 2.255.854,72, resultando em um superávit de R\$ 627.182,14. O Superintendente informou que o superávit no período gerado pelo aporte atuarial no valor de R\$ 364.136,54, e pelo recebimento compensação previdenciária. Na sequência foram apresentados os Boletins Financeiros de 31 de janeiro e 28 de fevereiro, sendo que, em 31 de janeiro apresenta um saldo em conta corrente de R\$ 200,00 e saldo em aplicações financeiras de R\$ 198.743.374,56, e em 28 de fevereiro um saldo em conta corrente de R\$ 430.278,96 e saldo em aplicações financeiras de R\$ 199.003.192,89, acompanhados dos extratos que registram os saldos e retorno dos



investimentos nos períodos, e acumulado do ano. O superintendente informou que, o saldo em conta corrente no encerramento de fevereiro ocorreu por um problema no sistema da CAIXA, que fez com que os recursos repassados pela Prefeitura no dia 28 somente entrassem na conta do Instituto após as 17hrs, razão pela qual os recursos não foram aplicados, encerrando o mês em conta corrente. Quanto ao retorno dos investimentos, o Superintendente informou que, tanto no mês de janeiro, quanto no mês de fevereiro os resultados foram positivos, e de acordo com o balancete, o demonstrativo da contabilidade e o relatório da consultoria, em janeiro o retorno foi de 2.756.315,04, que corresponde à 1,41%, contra uma meta de rentabilidade de 0,61% para o período, o IPCA do mês ficou em 0,16%, a renda fixa apresentou retorno positivo de R\$ 2.111.280,76, que corresponde a 1,33%, sendo que o CDI apresentou 1,01%, o IDKA IPCA 2A 2,06%, o IDKA Pré 2A 3,08%, o IRF-M 2,58%, o IRF-M1 1,28%, o IMA-B5 1,88%, o Ima-Geral 1,40%, o IMA-B 1,07% e o IMA-B5+ 0,43%, o Superintendente informou que, na renda fixa, apenas o IMA-B5+ não conseguiu superar a meta atuarial no mês. Na renda variável o retorno também foi positivo, totalizando R\$ 1.096.776,24, que corresponde a 4,76%, o Ibovespa apresentou resultado de 4,86%, o IDIV 3,50% e o IFIX -3,07% no mês, apenas os fundos imobiliários apresentaram retorno negativo e abaixo da meta. Quanto aos investimentos no exterior, diferente do que ocorreu em 2024, o resultado foi negativo, causado principalmente pela baixa do dólar, o retorno do mês ficou negativo em R\$ 451.741,96, que corresponde a -3,06%, sendo o "CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I" apresentou retorno de -4,28%, inferior ao seu benchmark (Global BDRX -4,23%), "SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO" apresentou retorno de -2,30%, superior ao seu ao benchmark (MSCI WORLD -2,58%), e o "SCHRODER SUSTENTABILIDADE GLOBAIS USD IS INVESTIMETO NO EXTERIOR FIC AÇÕES" com retorno de -1,08% superior ao seu ao benchmark (MSCI ACWI -2,75). No mês de fevereiro o retorno foi de apenas R\$ 200.614,30, que corresponde à 0,10%, contra uma meta de rentabilidade de 1,72% para o período, o IPCA do mês ficou em 1,31%, a renda fixa apresentou retorno positivo de R\$ 1.391.881,71, que corresponde a 0,87%, sendo que o CDI apresentou 0,99%, o IDKA IPCA 2A 0,61%, o IDKA Pré 2A 0,96%, o IRF-M 0,61%, o IRF-M1 1,01%, o IMA-B5 0,65%, o Ima-Geral 0,79%, o IMA-B 0,50% e o IMA-B5+ 0,41%, o Superintendente informou que, na renda fixa, nenhum índice conseguiu superar a meta atuarial no mês de fevereiro. Na renda variável o retorno foi negativo, totalizando R\$ 822.442,99, que corresponde a -3,40%, o Ibovespa apresentou resultado de -2,64%, o IDIV -2,78% e o IFIX positivo em 3,44% no mês, apenas os fundos imobiliários apresentaram retorno positivo, porém abaixo da meta. Quanto aos investimentos no exterior, novamente o resultado foi negativo, totalizando R\$ 368.824,42, que corresponde a -2,58%, sendo o "CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I" apresentou retorno de -2,70%, superior ao seu benchmark (Global BDRX -2,80%), "SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO" apresentou

EdA   

retorno de -0,67%, inferior ao seu ao benchmark (MSCI WORLD -0,50%), e o "SCHRODER SUSTENTABILIDADE GLOBAIS USD IS INVESTIMETO NO EXTERIOR FIC AÇÕES" com retorno de -4,11%, também inferior ao seu ao benchmark (MSCI ACWI -0,38%). Quanto à rentabilidade acumulada no ano, totalizou R\$ 2.956.929,34, que corresponde à 1,51%, inferior à meta atuarial acumulada de 2,34%. Na renda fixa o retorno foi positivo em R\$ 3.503.162,47, que corresponde a 2,22%. O CDI acumulou 2,01%, o IDKA IPCA 2A 2,68%, o IDKA Pré 2A 4,08%, o IRF-M 3,20%, o IRF-M1 2,31%, o IMA-B5 2,55%, o Ima-Geral 2,20%, o IMA-B 1,58% e o IMA-B5+ 0,84%. O Superintendente informou que, no acumulado do ano, na renda fixa, apenas IRF-M, IMA-B5, IDKA IPCA 2A e IDKA Pré 2A conseguiram superar a meta atuarial. Na renda variável, o retorno acumulado foi positivo em R\$ 274.333,25, que corresponde a 1,19%, o Ibovespa acumulou 2,09%, o IFIX 0,17%, e o IDIV 0,63% no ano, todos inferiores a meta atuarial. Quanto aos investimentos no exterior, no acumulado do ano o resultado ficou negativo em R\$ 820.566,38, que corresponde a -5,57%, sendo o Global BDRX -6,91%, o MSCI WORLD -3,12%, e o MSCI ACWI -3,07%. O Superintendente acrescentou que o retorno acumulado no ano, está em 64,49% da meta atuarial, informações que podem ser verificadas nos relatórios da consultoria "Relatório Analítico dos Investimentos em janeiro de 2025" e "Relatório Analítico dos Investimentos em fevereiro de 2025". O Superintendente informou ainda, que nos períodos em questão, não havia nenhum desenquadramento na carteira de investimentos. Em seguida foi apresentado o Boletim Financeiro, do dia 25 de março, que registra o saldo total de R\$ 200.205.716,26, sendo o saldo em conta corrente de R\$ 150,00, e o saldo em aplicações financeiras de R\$ 200.205.566,26, destes R\$ 265.623,70 pertencem ao Fundo Financeiro, R\$ 199.596,64 ao Fundo de Administração e R\$ 199.740.345,92 ao Fundo Previdenciário. Quanto ao retorno dos investimentos, o Superintendente informou que no corrente mês, o resultado está positivo, e de acordo com o relatório de acompanhamento diário da consultoria, o retorno acumulado até o dia 24, corresponde à 0,84%, a renda variável está positiva em 5,35%, com o Ibovespa acumulando 6,94%, o IDIV 6,78%, e o IFIX 4,48%. A renda fixa apresenta retorno positivo de 0,61%, o IRF-M1 com 0,73%, o CDI 0,70%, o IRF-M 1,22%, o IMA-B5 0,47%, o IMA-B5+ 2,16%, o IMA-B 1,43%, o IMA-GERAL em 0,99%, o IDkA Pré 2A 1,11% e o IDkA IPCA 2A 0,41%, quanto aos investimentos no exterior, o retorno está negativo em 4,11%, o Global BDRX apresenta -5,06%, o MSCI WORLD -3,57%, e o MSCI ACWI -2,54%. Segundo o relatório macroeconômico da consultoria de Investimentos Crédito & Mercado *"No âmbito internacional, o destaque da semana foi a reunião do Fed (banco central dos EUA). A decisão contou com a manutenção da taxa de juros e com a expectativa de dois cortes de juros nesse ano, além de reforçar a expectativa de um cenário com menor crescimento e mais inflação. Se de um lado a decisão veio dentro da expectativa, a entrevista do presidente do Fed, Jerome Powell, revelou uma menor preocupação com o ambiente inflacionário de curto prazo, reforçando a transitoriedade do impacto das tarifas sobre a inflação, sendo mais importante*

Edo
Lil
A
Banco
20

acompanhar se esse movimento impactará as expectativas de longo prazo. Diante da decisão, o mercado manteve a aposta em três cortes de juros nesse ano. No Brasil, o destaque ficou por conta da decisão do Copom que elevou os juros em 100 pb para 14,25% e sinalizou que um novo aumento de menor magnitude na próxima reunião. A decisão contribuiu para uma abertura da curva de juros nos vértices mais curtos. O Comitê de Política Monetária (Copom) aumentou a taxa Selic em 100 pb, para 14,25%, conforme esperado. No comunicado após a decisão, o Banco Central entendeu que o ambiente externo continua desafiador, tendo em vista a incerteza sobre a política comercial dos EUA. Sobre o cenário doméstico, o Comitê julgou que os indicadores de atividade econômica permanecem sinalizando dinamismo, mesmo com sinais recentes de desaceleração, além de destacar a elevação das expectativas de inflação. O Banco Central também chamou atenção para a incompatibilidade entre as leituras do IPCA e de suas medidas subjacentes com a meta de 3%. Em relação ao balanço de riscos, o Copom manteve uma avaliação de que há assimetria altista para os preços. Diante deste cenário, o Banco Central optou por elevar a taxa de juros em 100 pb, levando-a para 14,25%, e antecipou mais uma elevação na Selic na próxima reunião, embora de menor magnitude. Desta forma, permanecemos com a expectativa de que o Copom encerrará o ciclo de aperto monetário em 15,00%. Atividade econômica surpreendeu positivamente em janeiro. O índice de atividade do Banco Central (IBC-Br), que busca replicar o PIB numa base mensal, registrou avanço de 0,9% na margem, acima das projeções, o que representou crescimento de 3,6% na comparação interanual. Por trás desse resultado está o crescimento de 2,3% na margem das vendas no varejo ampliado, estabilidade na produção industrial e a retração de 0,2% do volume de serviços prestados. Além disso, a produção do setor agropecuário teve contribuição positiva para a atividade no mês. Em termos de carregos, a leitura de janeiro implica em crescimento de 0,6% em relação à média do quarto trimestre de 2024 e sugere nova aceleração do PIB no 1º trimestre deste ano. Fed manteve a taxa de juros no intervalo entre 4,25% e 4,50%, conforme as expectativas. No comunicado após a decisão, o comitê de política monetária (FOMC) voltou a reconhecer o avanço sólido da atividade econômica e a resiliência do mercado de trabalho e o nível relativamente elevado da inflação. O Fed adicionou que a incerteza acerca do cenário econômico se intensificou. Diante deste quadro, o FOMC optou mais uma vez por não alterar o nível dos juros. Em relação às projeções, houve revisão altista para inflação e baixista para crescimento. A projeção para o núcleo de inflação em 2025 foi elevada de 2,5% para 2,8%, mantendo-se em 2,2% e 2,0% para 2026 e 2027, respectivamente. Sobre o mercado de trabalho, houve ligeiro aumento para a expectativa da taxa de desemprego para este ano (de 4,3% para 4,4%), enquanto os membros do FOMC não mudaram sua perspectiva para os dois próximos anos (ambas em 4,3%). O Fed também reduziu suas projeções do avanço do PIB para 2025 (de 2,1% para 1,7%), 2026 (de 2,0% para 1,8%) e 2027 (de 1,9% para 1,8%). Embora a média das projeções tenha aumentado, a mediana das projeções para os juros não foi alterada, ainda apontando 50

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including "Gda", "L", "A", "Eduardo", and "20".

pb de corte para este ano. O presidente do Fed, Jerome Powell, indicou que o impacto das tarifas na inflação deve ser transitório. Em entrevista após a decisão, Powell ressaltou que, apesar da elevação da projeção de inflação para o curto prazo em decorrência da discussão de tarifas, as expectativas de inflação continuam ancoradas para horizontes mais longos, além de ressaltar o impacto não duradouro ao aumento de tarifas do primeiro governo Trump. O presidente do Fed, porém, destacou que a convergência da inflação à meta de 2% pode tomar mais tempo diante do novo cenário para as importações. Sobre atividade econômica, Powell destacou a solidez do mercado de trabalho, lembrando que o emprego não é fonte de pressões inflacionárias relevantes no momento, e não demonstrou preocupação com a atividade. Nesse sentido, Powell enfatizou o descolamento entre a deterioração de pesquisas de sentimento e a atividade real. A respeito dos próximos passos, o presidente do Fed sinalizou que não há pressa em ajustar a taxa de juros, mostrando disposição em mantê-la no campo restritivo em que se encontra até que mais progresso na desinflação seja observado. Com a decisão mantivemos a nossa expectativa de dois cortes de juros nesse ano, em setembro e dezembro. Dados de atividade nos EUA de fevereiro indicaram resiliência. As vendas no varejo registraram avanço de 0,2%, abaixo da projeção do mercado (0,6%). O índice do grupo de controle, proxy para o consumo medido pelo PIB (que exclui serviços de alimentação, automóveis, materiais de construção e combustíveis), por outro lado, veio bem acima do esperado, aumentando 1,0% na margem, ante expectativa de 0,4%. A produção industrial, no mesmo sentido, registrou evolução de 0,7%, superando a projeção de 0,2%. Os dados de mercado imobiliário também foram mais fortes em fevereiro, com destaque para o início das novas construções que recuperaram parte da queda de janeiro. Os dados são compatíveis com um crescimento de 1,5% em termos anualizados no primeiro trimestre, abaixo do crescimento de 2,3% no trimestre anterior. Economia chinesa mostrou desempenho mais favorável no início deste ano. A produção industrial cresceu 5,9% no acumulado dos dois primeiros meses do ano, surpreendendo positivamente as projeções (5,3%). O mesmo movimento foi observado nas vendas no varejo, com alta de 4,0% na mesma métrica (ante expectativa de 3,8%), e no investimento em ativos fixos, cujo aumento foi de 4,1%, acima dos 3,2% esperados. De forma geral, há sinais mais positivos tanto do lado do consumo como da produção neste início de ano, refletindo em alguma medida os estímulos adotados especialmente no final do ano passado. Entendemos que os desafios continuam elevados para o cumprimento da meta de crescimento de 5% deste ano, que deve ser garantida pela política econômica mais expansionista.". O Relatório Focus, apresenta expectativas de que a inflação continua a subir, em relação à política fiscal existe expectativa de mais uma alta de 0,50% na Selic para próxima reunião do Copom. Em relação a carteira de investimentos, foi apresentado a opção de migração de parte dos recursos do fundo "CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP", que está muito próximo de ultrapassar o limite previsto no artigo 189 da Resolução CMN 4.963/21, para o fundo "CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA", o

Gds

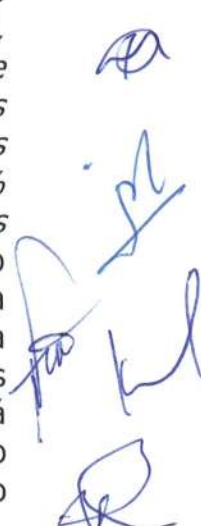




Guano







fundo está enquadrado no Artigo 7º, Inciso III, Alínea a, tendo como Benchmark o CDI, o fundo demonstra um histórico de rentabilidade superior ao Benchmark, com baixo grau de risco, taxa de administração compatível com fundos da mesma estratégia, 0,20% a.a., o parecer da consultoria foi favorável a migração. A proposta consiste em migrar cerca de 3,5 milhões do fundo "CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP", e 3 milhões do fundo "CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO", que tem apresentado desempenho insatisfatório, inferior ao Benchmark e a meta de rentabilidade, a justificativa é evitar o desenquadramento em relação ao fundo "CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP", e melhora o desempenho em relação ao fundo "CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO". O comitê de investimentos que já tinha conhecimento prévio da proposta, deu parecer favorável a migração. Da mesma forma, a proposta foi aprovada por unanimidade pelo Conselho de Administração. Foi apresentado ainda a proposta de migração dos recursos do fundo "SANTANDER SELEÇÃO CRESCIMENTO SÊNIOR FIC AÇÕES", cujo Benchmark é o IBOVESPA e a taxa de administração é de 2,00% a.a., para o fundo "SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES" cujo Benchmark também é o IBOVESPA e a taxa de administração é de 1,10% a.a., o Superintendente justificou que companhias que distribuem dividendos geralmente são consolidadas, estáveis e com potencial de crescimento no longo prazo, portanto, esse tipo de ativo, possui mais solidez em momentos de cenário econômico em queda, além ainda da menor taxa de administração. O Comitê de Investimentos se manifestou favorável a proposta, porém como ainda não havia sido disponibilizado a análise pela consultoria, a decisão da migração ficou adiada para a próxima reunião. Em relação as receitas mensais, decidiu-se que passarão a ser aplicadas no fundo "CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA", a fim de evitar o risco de desenquadramento do fundo "CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP". O Superintendente informou ainda que no mês de maio serão liberados os recursos dos fundos vértices 2025, sendo cerca de 4,2 milhões na CAIXA e 8,3 milhões no Banco do Brasil, e no decorrer do mês de abril e maio serão realizadas reuniões com as instituições financeiras em busca de opções para realocação desses recursos. Em relação aos credenciamentos, após análise da documentação, os documentos foram considerados em conformidade, e o Comitê de Investimentos decidiu aprovar sem objeções à atualização dos credenciamentos conforme tabela anexa 5. Em seguida o Superintendente apresentou a sentença que julgou regular com ressalvas as contas do exercício de 2023. Informou que tanto as sentenças, quantos os relatórios da fiscalização, estão disponíveis na íntegra no site do Instituto, e que estão sendo tomadas medidas para atendimento de todas as recomendações. Na sequência o Superintendente apresentou Relatório de Avaliação Atuarial de 2024, informou que o estudo já foi encaminhado para análise e aprovação do Chefe do Executivo, e posterior envio ao Ministério da Previdência. Informou ainda que o estudo demonstra que as medidas implementadas estão impactando de forma positiva os resultados atuariais, não havendo recomendações a serem implementadas. Em resumo o estudo

Handwritten signatures and initials:
G d B
L
Z
Cunha
R
D

apresenta os seguintes resultados: Resultado Atuarial da Avaliação de Encerramento do Exercício 2024, Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário), Resultado Atuarial R\$ 3.874.039,90, Valor Atual do Plano de Amortização do Déficit Atuarial estabelecido em lei R\$ 28.139.772,93, resultado superavitário 32.013.812,83. Fundo em Repartição (Plano Financeiro), Resultado Atuarial deficitário em R\$ 301.761.655,89, Valor Atual da Cobertura de Insuficiência Financeira R\$ 301.761.655,89. O Patrimônio total do RPPS evoluiu de R\$ 192.492.756,70 na avaliação atuarial de dezembro de 2023, para R\$ 209.227.667,94 em dezembro de 2024, apresentando 8,69% de crescimento. Em relação ao aporte atuarial, no valor Anual de R\$ 2.184.819,36, para o período de 2025 à 2046, implementado pela Lei Complementar 088/2022, de acordo com informações fornecidas pelo Atuário, somente poderá sofrer alterações quando o índice de cobertura ultrapassar os 125%. Indicadores de sustentabilidade do plano: o Fundo Previdenciário demonstra liquidez e solvência satisfatórias. Os Ativos Garantidores cresceram 8,72% no exercício, enquanto as Provisões Matemáticas cresceram 4,93%, gerando um resultado positivo no exercício de 5,8 milhões, lembrando que ocorreu no exercício de 2024 o reajuste de 15% aplicado para os ocupantes de cargos de Professor de Educação Básica, conforme Lei Complementar 111/2024, situação que aumenta o valor das Provisões Matemáticas. No Plano Financeiro as Provisões Matemáticas cresceram apenas 1,35%, gerando um crescimento de apenas 1,65% na insuficiência financeira, valor inferior ao percentual de reajuste anual aplicado aos benefícios. No resultado atuarial total, pela primeira vez ocorreu uma redução do déficit, sem a ocorrência de alterações na legislação, seja por compra de vidas, alteração de alíquotas, ou critérios de exigibilidade. Quanto ao processo PMG x IAPEN o Superintendente informou que nos meses de janeiro e fevereiro foram pagas à trigésima quarta e trigésima quinta parcela do acordo firmado, nos valores de R\$ 39.092,02 e R\$ 39.350,34, as quais foram atualizadas pelo IPCA dos meses de dezembro de 0,52%, e janeiro de 0,16% respectivamente, mais 0,50% de juros conforme previsto no artigo 196A do Código Tributário Municipal. Em seguida o Superintendente informou que as Contas do Exercício Financeiro de 2024, foram analisadas e aprovadas pelo Conselho Fiscal, conforme determina o artigo 12, inciso III, da Lei Municipal nº 2.785 de 05 de novembro de 1992. Para encerrar o Superintendente informou que irá solicitar ao Prefeito, alteração da estrutura administrativa do Instituto, com a criação de uma coordenadoria, visando a segregação das atividades, que é uma das exigências para conseguir a aprovação no programa de certificação Institucional Pro-Gestão do Ministério da Previdência, como forma de governança da entidade, conforme previsto no manual Pró-Gestão RPPS, e em atendimento as recomendações do Tribunal de Contas. *"A segregação de atividades ou funções em diferentes setores e responsáveis tem por objetivo evitar que um único agente tenha autoridade completa sobre parcela significativa de uma determinada transação (aprovação da operação, execução e controle), reduzindo assim o risco operacional e favorecendo a governança corporativa e os controles internos."*

Gdu
LH
Z
Luanos
20

Assim, por exemplo, em uma unidade gestora de RPPS, enquanto a área de investimentos mantém o foco no acompanhamento do mercado para tomada de decisão, a área administrativo-financeira executa as atividades operacionais de orçamento, pagamentos, controles de recebimentos e registros contábeis. De igual forma, na gestão de benefícios, uma determinada área cuida da análise dos requerimentos para habilitação e concessão, enquanto outra fica responsável pela implantação, manutenção e pagamento dos benefícios." Nada mais havendo a ser tratado, o presidente declarou encerrada a reunião, da qual para constar, foi por mim Zilda Marques da Costa Miranda (Zilda Marques da Costa Miranda) secretária, redigida, que será digitada e impressa, e após lida e aprovada, assinada pelos presentes.

The block contains several handwritten signatures and initials in blue ink. At the top left is a large, stylized 'ZM'. To its right is a signature that appears to be 'Paulo Roberto'. Further right are the words 'Lemos' and 'Edus'. On the far right is a signature that looks like 'Paulo'. In the center, there is a large, complex signature that is partially crossed out with a diagonal line. Below this, there are several other signatures and initials, including one that looks like 'Lemos' and another that looks like 'Paulo'. At the bottom center, there is a signature that looks like 'Zilda'.

ANEXOS

Tabela 01: Fluxo de Caixa

1 - RECEITAS x DESPESAS				
Itens	Fundo ADM	Fundo Financeiro	Fundo Previdenciário	Total
Saldo Anterior	185.619,95	269.732,67	195.235.038,64	195.690.391,26
Repasso das Contribuições	188.558,47	1.367.562,84	1.899.231,60	3.455.352,91
Cadprev	-	-	291.864,52	291.864,52
Comprev	-	432.094,68	327.804,20	759.898,88
Amortizações / Dividendos	-	-	8.045,22	8.045,22
Cupons de Juros	-	-	-	-
Rentabilidade	3.960,11	3.273,62	2.941.650,39	2.948.884,12
Aportes por Insuficiência Financeira	-	1.156.374,27	-	1.156.374,27
Aportes Amortização de Déficit Atuarial	-	-	364.136,54	364.136,54
Outras Receitas	-	708,04	77.788,33	78.496,37
(+) Entradas	192.518,58	2.960.013,45	5.910.520,80	9.063.052,83
(-) Pasep	48.843,72	-	-	48.843,72
(-) Comprev	-	301.838,13	-	301.838,13
(-) Despesas	27.029,26	77.788,33	-	104.817,59
(-) Folha Pgto.	104.986,20	2.499.118,64	2.255.854,72	4.859.959,56
(-) Sentenças Judiciais	-	4.513,15	-	4.513,15
(-) Sairas	180.859,18	2.883.258,25	2.255.854,72	5.319.972,15
Saldo Final	197.279,35	346.487,87	198.889.704,72	199.433.471,94

Handwritten signature and initials in blue ink, including a large signature and the initials 'C-d-d'.

Tabela 02: Aplicações

2 - APLICAÇÕES

Segregação	Tipo	Fundo		CNPJ	Valor
ADMINISTRATIVO	PARCIAL	Resgate	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	55.544,52
		Aplicação	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	51.516,15
FINANCEIRO	PARCIAL	Resgate	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	309.477,97
		Aplicação	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	312.422,15
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	Resgate	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	929.049,41
		Aplicação	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	1.048.978,09
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	Resgate	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	-
		Aplicação	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	182.068,27
PREVIDENCIÁRIO	DIVIDENDOS	Resgate	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	17.098.794/0001-70	2.950,00
		Resgate	CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	08.924.783/0001-01	1.094,50
Segregação	Tipo	Fundo		CNPJ	Valor
ADMINISTRATIVO	PARCIAL	Resgate	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	54.274,91
		Aplicação	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	66.002,57
FINANCEIRO	PARCIAL	Resgate	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	455.632,89
		Aplicação	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	405.389,08
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	Resgate	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	1.167.571,73
		Aplicação	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	462.237,96
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	Resgate	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	-
		Aplicação	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	1.871,37
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	Resgate	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIARIO	13.077.418/0001-49	-
		Aplicação	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIARIO	13.077.418/0001-49	1.590.332,96
PREVIDENCIÁRIO	DIVIDENDOS	Resgate	CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	17.098.794/0001-70	2.950,00
		Resgate	BTG PACTUAL CORPORATE OFFICE FUND FII - BRRCR11	08.924.783/0001-01	1.050,72
PREVIDENCIÁRIO	JUPONS DE JURC	Resgate	CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	18.598.042/0001-31	55.170,17
		Resgate	CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	20.139.534/0001-00	99.233,53
		Resgate	BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	49.963.751/0001-00	105.170,92
		Resgate	BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	54.602.092/0001-09	300.825,04
		Resgate	CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA F	54.518.391/0001-60	120.135,20
		Resgate	CAIXA BRASIL 2026 X II TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA	56.134.800/0001-50	121.514,80

Tabela 03: Retorno carteira

Mês	Saldo Anterior	Aplicação	Resgate	Saldo Mês	Retorno R\$	Retorno Ac R\$	Retorno Mês %	Retorno Acum %
Janeiro	195.690.191,26	1.594.984,66	- 1.294.071,90	198.743.374,56	2.756.315,04	2.756.315,04	1,41%	1,41%
Fevereiro	198.743.374,56	2.542.733,94	- 2.479.529,19	199.003.192,89	200.614,30	2.956.929,34	0,10%	1,51%
Março	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Abril	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Maior	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Junho	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Julho	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Agosto	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Setembro	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Outubro	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Novembro	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Dezembro	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%





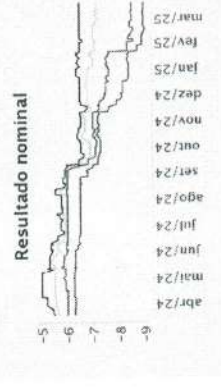
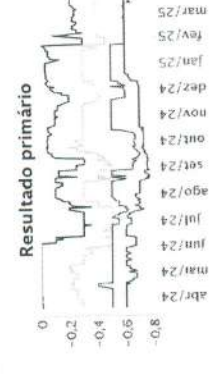
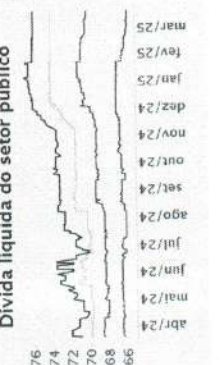
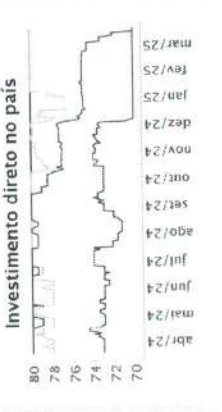
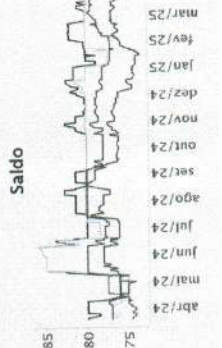
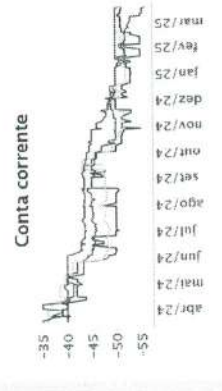
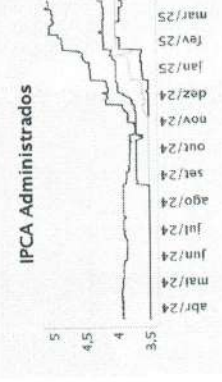
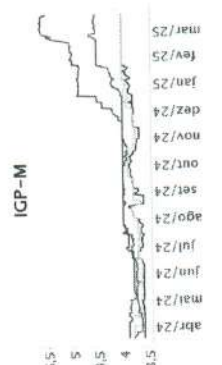
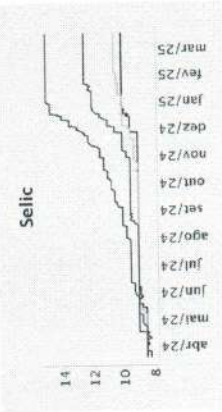
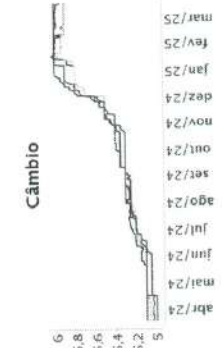
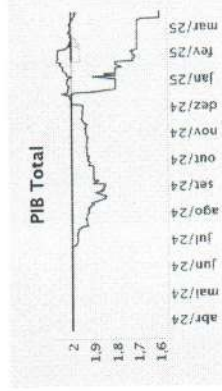
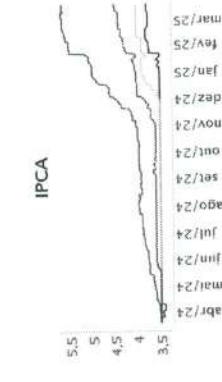

Expectativas de Mercado

21 de março de 2025

▲ Aumento ▼ Diminuição ■ Estabilidade

	2025					2026					2027					2028						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje semanal *	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje semanal *	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje semanal *	Comp. semanal *	Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje semanal *	Comp. semanal *	Resp. **
Mediana - Agregado																						
IPCA (variação %)																						
PIB Total (variação % sobre ano anterior)																						
Câmbio (R\$/US\$)																						
Selic (% a.a)																						
IGP-M (variação %)																						
IPCA Administrados (variação %)																						
Conta corrente (US\$ bilhões)																						
Balança comercial (US\$ bilhões)																						
Investimento direto no país (US\$ bilhões)																						
Dívida líquida do setor público (% do PIB)																						
Resultado primário (% do PIB)																						
Resultado nominal (% do PIB)																						
* comportamento dos indicadores desde o FOCUS-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis																						

— 2025 — 2026 — 2027 — 2028



21 de março de 2025

Expectativas de Mercado

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

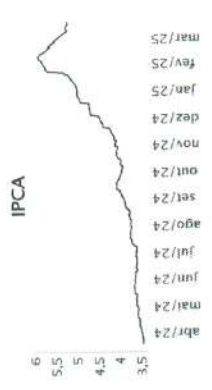
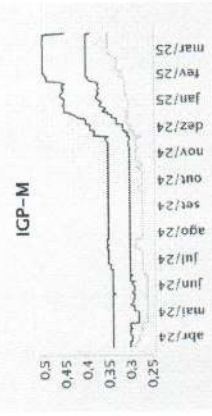
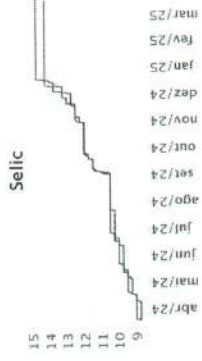
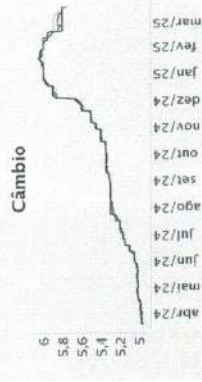
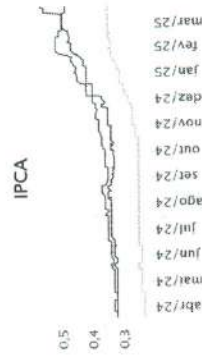
mar/2025

Mediana - Agregado

	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje semanal *	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis
IPCA (variação %)	0,49	0,56	0,57	▲ (2)	147	0,58
Câmbio (R\$/US\$)	5,80	5,80	5,76	▼ (1)	119	5,75
Selic (% a.a)	14,25	14,25	-	-	73	0,15
IGP-M (variação %)	0,50	0,50	0,45	▼ (1)	73	0,15

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento; ** respondentes nos últimos 30 dias

— mar/2025 — abr/2025 — mai/2025



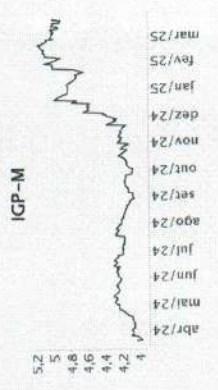
mai/2025

abr/2025

Infl. 12 m suav.

Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje semanal *	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis
5,64	5,23	5,19	▼ (6)	127	5,14
5,13	5,01	4,99	▼ (1)	64	5,11

— Infl. 12 m suav.



Handwritten signature and initials in blue ink.